

- Bazi, n. h., 965. Doc. most. Moreira. Dipl. 57, n.º 90.
 Bearte, app. m., sec. xv. S. 260.
 Beatodos (S.^{ta} Maria de), geogr., 1220. Inq. 113.
 Beatricee, rainha, 1257. For. de Nuzedo. Leg. 677.
 Beça, app. h., sec. xv. F. López, Chr. D. J. 1.º, p. 1.ª, C. 176.
 Becar, n. h., 967. Doc. most. Lorvão. Dipl. 60, n.º 94.
 Bechides, app. h., sec. xv. S. 257.
 Becho, app. h., 1258. Inq. 532, 1.ª cl.
 Bedonis, geogr., 1258. Inq. 573, 1.ª cl.
 Beeiti (S. Salvatore de), geogr., 1220. Inq. 67.—Id. 160 e 255.
 Beenti, campo, 1258. Inq. 736, 1.ª cl.
 Bees de Avis, geogr. (?), 1258. Inq. 596, 1.ª cl.
 Befá, app. h., 1220. Inq. 209, 1.ª cl.
 Begica, n. h. (?), 968. L. D. Mum. Dipl. 61, n.º 97.
 Begikár, app. h., 995 (?). Doc. most. Pendorada. Dipl. 108.
 Begion, n. h., 1042 (?). Doc. most. Moreira. Dipl. 106.
 Begunte, app. h., sec. xv. S. 190.
 Beia, cidade, sec. xv. S. 204.
 Beiamim, n. h., 1002. Doc. sé de Coimbra. Dipl. 117, n.º 191.
 Beiçana, app. h., sec. xv. S. 179.
 Beiniz, app. h., 1086. Doc. most. Moreira. Dipl. 396, n.º 661.
 Beika, n. h., 951. Doc. most. Moreira. Dipl. 36.
 Beion, n. h., 1080. Doc. most. Moreira. Dipl. 352, n.º 584.
 Beixodo e Bexudo, app. h., 1258. Inq. 721, 2.ª cl.

(Continúa).

A. A. CORTESÃO.

Noticias archeologicas do Norte de Trás-os-Montes

I. Uma necropole em Carçãozinho

No termo de Carçãozinho, freguesia de Cerapicos, concelho de Bragança, ha um castro, no sitio denominado *A Fonte da Cruz*. Entre este castro e a antiga capella de S. Julião, que dista d'elle cousa de 100 metros, encontraram uns aldeões um cemiterio archaico composto de 17 sepulturas rectangulares, cujas dimensões, com excepção a de uma sepultura, que por exigua, parecia ser de criança, eram aproximadamente 2^m,23 × 0^m,78. Todas as sepulturas eram feitas de lages dispostas de cutelo, e tapadas por outras lages. Dentro parece que só se encontraram ossadas, que foram brutalmente destruidas á enxada. Sobre a epoca do cemiterio nada positivo se póde affirmar.

II. Antigualhas de Paços de Lomba

1. Em Paços de Lomba do concelho de Vinhaes, no sítio da Poula dos Mouros, do lado do levante, houve uma capella de S. Martinho, de de que já raros vestígios se encontram hoje.

A poente do sítio da capella tem-se encontrado algumas fiadas de sepulturas, abertas em terreno saibroso, com fôrma trapesoidal. Cada sepultura, no sítio aonde repousava a cabeça do cadaver, tinha fôrma semi-circular; os cadaveres ficavam com os pés para o oriente.

Estas sepulturas eram tapadas umas com lages grandes e outras com duas ou tres lousas.

Na occasião que fui ao sítio, estavam a descoberto umas trinta e duas sepulturas.

2. O guia que me acompanhava contou-me que em um local adjacente á necropole, o qual me foi mostrar, tinha sonhado com um thesouro, e que, passando sobre aquelle ponto, o terreno resoava.

Determinou elle e o irmão irem de noite cavar ao sítio, e descobriram um *fornilho* sem boca (*sic*), feito de tijolos; abriram-no pela cupula, e dentro d'elle, em vez de um thesouro, encontraram terra negra, carvões e grãos de trigo de côr negra. Seria uma sepultura por incineração?

3. O mesmo guia affirmou-me que um velho da povoação achára naquellas proximidades um garfo (?) feito de ouro, que vendeu na feira de Villar Secco de Lomba.

III. Sepultura do sec. XVII em Bragança

No largo de S. João, em Bragança, aonde se anda actualmente construindo um edificio para a Agencia do Banco de Portugal, houve a igreja de S. João, da qual restava ainda ha pouco uma capella lateral, que foi agora demolida, para a alludida obra; encontrou-se nella uma lapide funeraria a cobrir uma sepultura; tinha a seguinte inscripção:

SEPVLTV
RA DE JOZ
EPE · ALONSO
1607

Bragança, Janeiro de 1904.

CÉLESTINO BEÇA.